

Ficha Social nº 12

Informante : MBS

Idade: 46 Anos – Faixa 2

Sexo: Masculino

Escolarização: 9 A 11 Anos (2º Grau Incompleto)

Localidade: Juazeiro – Zona Urbana

Profissão: Agente de Saúde

Documentadora : Andréa Batista Rocha

Transcritora: Paula Perpétua Barros Maciel

Digitadora: Paula Perpétua Barros Maciel

Duração: 30 Min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.B.S., ((em baixo tom de voz))

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: dez de abril de mil novecentos e cinquenta e três,

DOC: O senhor estudou?

INF: estudei' eh:: (+) até: o: primeiro ano do segundo grau,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: nasci im AURORA' istado do Ceará,

DOC: O senhor sempre morou aqui?

INF: depois queu nasci: eu pas/ eh:: aos cin cinco ano (+) cinco ano de de idade pra cá
nas/ vivi aqui no: sítio Logradôro,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: é J.B.S.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: im Juazêro do Norte,

DOC: Sua mãe, nasceu onde?

INF: aqui im Juazêro do Norte,

DOC: Qual o nome dela?

INF: R.B.S.,

DOC: O senhor trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: trabalho como agente de saúde,
DOC: O senhor é casado?
INF: não' sô solteiro,
DOC: O senhor assiste a algum programa de televisão?
INF: assi:sto sim,
DOC: Qual?
INF: O FAUSTÃO, ((ri))
DOC: Gosta de ouvir algum programa de rádio?
INF: GO:STO,
DOC: Tem algum preferido?
INF: tenho' é o ci/ é o:: (++) Ciará melhó, ((ri))
DOC: O senhor gosta de futebol?
INF: go:sto,
DOC: O senhor tem algum time favorito?
INF: Corintias' São Paulo, ((ri))
DOC: Costuma ir à igreja?
INF: costu:mo,
DOC: Gosta de festas?
INF: gosto,
DOC: Tem preferência por algum tipo de festa?
INF: é preferência é aniversário ((ri)) e casamento né'' ((ri))
DOC: Qual o seu tipo de música preferido?
INF: a: música popular brasileira,
DOC: O senhor gosta de ler revistas?
INF: go:sto,
DOC: Quais?
INF: vá:rias' (incompreensível) variado né'' vário:s tipo ((baixa o tom de voz)) de revista,
DOC: O que o senhor mais gosta de fazer?
INF: olha eu gosto de:/ do traba:lho' e gosto também do lazer,
DOC: Como o senhor se vê?
INF: é vejo uma pessoa: (+) comum né'' como: muitas pessoas,
DOC: O senhor gosta de fazer amizades?

INF: go:sto' muitas amizade/ tenho muitos amigos' muita:s/ (+) muitos amigo são muito legal' eu gosto de muita amizade,

DOC: O senhor gosta de morar aqui?

INF: gosto' um lugar tranquilo' ((baixa o tom de voz)) e é muito bom de se vivê aqui,

DOC: Como são as pessoas dessa comunidade?

INF: são um pessoa:l de:./ (+) como o: o/ como quase todas comunidade (incompreensível) eh: ((baixa o tom de voz)) que se comuni:cam ôtro:s (+) ôtros não' mas são um pessoal (+) razoavelmente (+) BEM,

DOC: O senhor se relaciona bem com ... com as pessoas dessa comunidade?

INF: sim me com/ me (relha:ciono) porque e:u trabalho cum esse pes/ com o pessoal e: o meu relacionamento é muito bom,

DOC: Como são as atividades religiosas dessa localidade?

INF: as atividade é: o:/ é o (perainda) / (+) da igre:ja né'' eh: com a:s festa' com os festejo (dentro) da igreja' e:: a a parte que: (++) / de bi:ngos e e e: (+) as comemorações que faz/ eh: do nosso padruêro São Francisco,

DOC: Há alguma capela por aqui?

INF: istamo construindo a capela de São Francisco' já tá im fase de: término/ de termina,

DOC: Ela fica neste sítio?

INF: ela fica no sítio Manguêra,

DOC: Este sítio é próximo aqui?

INF: é' vizim aqui ao sítio Logradouro,

DOC: Como é o relacionamento entre as pessoas deste sítio e do sítio Mangueira?

INF: sabe é um relacionamento muito BOM' que são quase todos famílias e seu relacionamento é (+) é ótimo,

DOC: As atividades religiosas da comunidade se realizam onde?

INF: eh: aqui no Logradôro se realiza na: na gru:ta' e na Manguêra no/ na capela de São Francisco,

DOC: Então vocês têm uma gruta?

INF: te:mos a gruta de Nossa (Senhora) da Conceiçã:o' que é localizada aqui no sítio Logradôro,

DOC: Que meios de transporte as pessoas daqui utilizam pra ir à cidade?

INF: o meio de transporte ma/ o: o: comum mesmo é o:/ a bicicleta' uns tem carro e o: (+) / de carro:ça mas o o próprio/ assim que: o o pessoal (incompreensível) eh:: andam mais é de bicicleta,

DOC: Qual o nível de estudo da maioria das pessoas deste sítio?

INF: hoje nós temos (+) um nível (+) BOM (+) porque tem muita: muita/ muitas estudante (+) e: a população daqui (incompreensível) hoje tá ficano mais jovem, é bom o: o nível de istudo,

DOC: E quanto ao nível financeiro?

INF: o nível financêro é:: (+) meio precário' ((ri)) ma:is (+) uns traba:lha' ôtros (incompreensível) istudam (+) mais também dá pra í: levando ((baixa o tom de voz)) a vida,

DOC: A população daqui é muito pobre?

INF: não' acho que: trinta pur cento da população daqui é pobre' trinta a quarenta por cento da população aqui é pobre, tem muita família pobre aqui na nossa na nossa/ no nosso sítio/ na nossa região aqui,

DOC: As pessoas deste lugar, principalmente os homens costumam se exceder na bebida?

INF: ah te:m ((ri)) tem uns que: gosta muito de bebê' ma:is (+) eh:: (+) hoje é comum' quase comum' né'' ((ri))

DOC: Em que ocasiões eles costumam se exceder?

INF: sempre no final de sema:na' em fe:sta' quando tem uma fe:sta' mas se:mpre no final de semana,

DOC: A localidade costuma fazer muitas festas?

INF: se:mpre eh: sempre as/ nas nas nas/ no final de ano' festa juni:na' e nas comemorações religiosa da igreja,

DOC: Onde as pessoas daqui compram alimentos?

INF: temos a/ temos aqui uma (ajuda) (incompreensível) pequenas vendas' mais o: o principal é na cidade' no Juazêro,

DOC: Em que dia se realiza?

INF: se realiza no final de semana que é no sá:bado' né'' o dia da (fêra) (incompreensível) é o dia que o pessual (+) fa:z suas (+) suas compra pro: pro (finá)/ pro resto da semana,

DOC: Como as pessoas trazem suas feiras para casa?

INF: bicicle:ta ((ri)) sempre a bicicleta' eh:: (+) CArona' (+) e: na cabeça também,
((ri)),

DOC: O senhor mora com seus pais?

INF: moro' cum minha mãe' meu pai é falecido' moro cum minha mãe e um irmão,

DOC: Há muito tempo seu pai faleceu?

INF: vinte: e seis ano:s' que ele faleceu,

DOC: O senhor tem irmãos?

INF: tenho vá:rios irmãos' eles mora (incompreensível) u:m mora cu:m comigo e
minha mãe' ôtros mora im São PA:ULO' CRATO' FORTALE:ZA' e aqui no
Juazêro,

DOC: Todos são casados?

INF: te::m (+) do:is' inclusive eu que sô soltêro' tem mais dois que é soltêro,

DOC: O senhor sempre morou aqui?

INF: é morei im São Paulo' doze ano morei em São Paulo' (+) depo:is vim pra cá pra
morá cu:m/ junto cum a minha mãe,

DOC: O que o levou a viajar para São Paulo?

INF: influenciado pelo meu irmão' que:: (+) já (me) / trabalhava lá' aí eu tomei a de:
morá/ de trabalhá lá com eles,

DOC: Qual era o seu trabalho lá?

INF: trabalhe:i (+)/ (entrei) im varios em vários lugares' mais o ú:ltimo' quando foi
pra mim vim pra cá' eu trabahei na editora Sara:iva como auxiliá de almoxa/ de
almoxarifado,

DOC: O que fez o senhor voltar?

INF: é:: / eu acho que o: o: problema de meu pai tê falecido' e minha mãe (+) se sentia
(+) só' tem uns irmão aqui' mais era casado' e:: eu acho que foi isso que
influenciô a minha volta,

DOC: O senhor gostou de ter morado em São Paulo?

INF: no começo eu gos/ gosta:va' depo:is' não gostei' não gostava mais tanto' e
quanto o começo,

DOC: Qual a sua opinião sobre a cidade de São Paulo?

INF: São PAULO é uma cidade boa' hoje não é mais aquela cidade (+) dos sonhos' dos
(incompreensível) como como (+) como era de primeiro' hoje é uma cidade
que:/ muito viole:nta' muita:/ (+) muito alagamento' hoje não é uma/ não é um
lugá mais (+) que seja legal pra pessoa morá,

DOC: Na época em que o senhor esteve lá, era um lugar bom?

INF: e:ra um lugá (incompreensível) era um lugá bom' um lugá meno:s violento' é mais tranqüilo (+) do que hoje, né''

DOC: Como é o seu trabalho?

INF: o meu trabalho ho:je é u:m trabalho (+) BOM de fazê porque a pessoa trabalha com o pes/ com muita/ com as pesso:as' e quando (as pessoas) trabalha/ (+) quando a pessoa trabalha cu:m (+) cum ôtras pessoas é bo:m porque a pessoa vai (+) cunhecendo o o: (+) problema de cada um' não vamos resolver ((ri)) todos porque é difícil' mais a pessoa dá uma: (+) uma mãozinha pra eles' né''

DOC: Como o senhor se tornou agente de saúde?

INF: eh:: (foi)/ eh:: me tornei po:rque: (+) aqui na/ aqui não/ im ôtros im ôtros bairro já tinha e aqui não/ não/ aqui no: sítio Logradôro (+) não tinha' e:u minha irmã: fizemo as/ a: inscrição' e dessa inscrição a gente tamo trabalhando até hoje,

DOC: O senhor gosta de ser agente de saúde?

INF: go:sto' o trabalho meio complicado ma:is (+) é bom da gente fazê' porque quando a gente trabalha co:m pessoas' é legal,

DOC: As pessoas da comunidade ajudam no desempenho do seu trabalho?

INF: eh: umas ((ri)) ajuda' ôtros não' ma:is (+) mais como todo trabalho' pur mais que: (+) pessoa/ pur mais que a pessoa fa:ça (pur a ôtra pessoa) (incompreensível) ma:is tem umas pessoa que que: (+) qué complicá' mais é assim mesmo' todo trabalho é assim,

DOC: Aqui há posto de saúde?

INF: não' nós não temo posto de saúde ainda' aqui no sítio Logradôro' nem no Manguê:ra' nem (incompreensível) o posto de saúde que nós temos mais próximo aqui (+) é o: o lá da rua do Horto,

DOC: O senhor acha que a falta do posto de saúde dificulta seu trabalho?

INF: dificulta porque: agora com o Programa Saúde eh:: o PSF' Programa Saúde da Família' (+) com o POSto próximo do tra/ que: da:/ do sítio' fica: fica o trabalho / o trabalho fica mais fácil' tanto pra:/ pro agente de saúde' como pra própria população,

DOC: Que projeto é esse?

INF: o:: (+) PSF' né'' olha' o PSF é um programa que: que é pra assistí as fa/ pra atendê as famílias (+) da da:/ de cada comunidade' é um progama que a:/ que: os médico' a enfermêra e o agente de saúde trabalha com mil com mil ô mil

duzentas famílias' e é um projeto' é um trabalho BOM' que: (+) se as autoridades dá (+) condições é um trabalho que vai dá muito certo,

DOC: Quando há um problema de saúde mais sério, o que as pessoas desta comunidade fazem?

INF: elas se/ e:las se locomovem pro: pro centro de Juazêro' o posto mais próximo (+) pur/ porque: (+) aqui nós não temo o posto' e se tivesse esse posto com o médico era melhó' mais o pessoal (sempre) vai pro centro de Juazêro,

DOC: O senhor sempre trabalhou como agente de saúde aqui?

INF: é' de nove::nta: e noventa e dois' até hoje' a gente tra/ eu trabalho como agente de saúde,

DOC: Este era seu único trabalho?

INF: não' trabalhei como/ aqui nós temo um po:sto telefônico' hoje não existe mais' porque fizeram um urelhão' montaro um urelhão' mais (antes) trabalhei/ eu trabalhei também neste posto' trabalhei de nove:nta' até agora (noven)/ noventa e nove' finalizim de noventa e nove,

DOC: Como funcionava o posto telefônico?

INF: funciona:va/ é: um telefone público' só que é diferenciado do urelhão' porque o urelhã:o você compra o cartão' e o e o e o:: (+) e o posto eh:: você (+) fazia a ligação' pagava na hora (+) e era mantido pela prefeitura' mais é BOM tê' era BOM' aí o prefeito resolveu tirá' pra: (+) butá o urelhão,

DOC: Houve treinamento?

INF: ho:uve a rente/ a gente: a gente tragalhava em quato/era quato funcionário' todos quato fizeram o treinamento nessa época era na Teleceará' fizemos o treinamento de: cinco dias' de oi/ de oito (+) da manhã as dezessete horas,

DOC: Por que o posto telefônico fechou?

INF: eh:: (+) aí num é muito FÁcil ((ri)) sabê purquê' ma:is isso aí é/ eh acho que pur causa da pulítica' porque: (+) não tá não/ a prefeitura acho que não tava cumprindo direito o contrato que tinha com a Telemá' e a Telemá achô melhó: é fechá o posto' e: montá o urelhão que tem mais lucro pra ele,

DOC: O orelhão instalado atende às necessidades da população?

INF: em partes' porque é um/ e:les loca/ e:les instalaram esse: urelhão (em um) loca:l' que não é um/ não é central' era pra instalá im frente o posto ô no naqui/ aqui perto da estrada' mais eles montaram num lugá que não é: visível ao público' a:

atende a comunidade' mais é um lugar que não/ o pessoal por aqui que passa na estrada não dá pra: (+) pra (sê) / fazê a ligação desse telefone,

DOC: O senhor cursou até que série do segundo grau?

INF: eu curse:i/ eu nessa época eu morava (ainda) im São Paulo' eu até:: a primêra a primêra: série do primêro/ do segundo grau,

DOC: E por que o senhor parou de estudar?

INF: porque e:u voltei pra que pro Juazêro' quando cheguei aqui vim morá aqui no sítio' e nessa época era muito difícil pra pessoa í pro Juazêro' que não tinha:/ nessa época a pessoa não tinha bicicleta ((ri)) como o pessoal tem hoje' o meio de transporte era muito era muito difícil,

DOC: O que mudou daquele tempo pra os tempos atuais?

INF: mudô: mudô muita coisa' porque naquela época (+) pra fazê o sigundo grau aqui no Juazêro só tinha uma iscola' hoje temos várias,

DOC: O senhor já pensou em fazer supletivo para concluir seus estudos?

INF: já pensei' já pensei em fazê o supletivo' ma:is tive um problema de VISTA AGORA (+) mais SEU FI / MELHORÁ eu vô terminá o sigundo grau,

DOC: O que aconteceu com a sua visão?

INF: eh: é um PROblema que eu fui O MÉDICO' ele falô que tê/ que acha que deve tê sido alguma:/ (+) algum PROBLEMA' alguma alguma pancada que eu levei na cabe:ça' e disso aí: ocasionou que o o problema que: tá mei difícil de resolvê' mais vamo vê se vai resolvê,

DOC: O senhor está fazendo algum tipo de tratamento?

INF: tô: fazeno um tratamento co:m u:m um médico aqui de Juazêro' e (co)/ e no: hospital do:/ no Instituto dos Ce:gos em Fortaleza,

DOC: Já (incompreensível) já dá pra sentir algum resultado positivo desse tratamento?

INF: sim' porque: o:: (+) no começo doía muito' hoje já: num dói mais' num tô inxergano (+) BEM como eu inxergava' mais alguma coisa já tá mê melhorano,

DOC: Há muitos estudantes nessa localidade?

INF: há muitos estudantes aqui' inclusive temos um/ uma escola aqui no sítio Pau Seco' também tem muito aluno' e:: (+) e na cidade tem muito' tem o ônibus que vem pegá de manhã o/ a/ o/ os istudante (+) eh: da pa/ da parte da manhã e o da parte da tarde' temos muito istudante aqui,

DOC: A população daqui é formada por jovens, por adultos... mais jovens e mais adultos?

INF: olha é ma:is JOvem (++) e menos adulto,

DOC: Há muitas pessoas idosas nesta localidade?

INF: sim' há vários há vá/ há vários eh: idosos na/ porque já falicêro muito' ma:is ainda ixiste muito adul/ muito: idoso aqui (incompreensível) minha mãe' ti:a eh: (+) que ainda: mora aqui' nessa/ ne ne/ (naquela) lo/ (na) localidade aqui,

DOC: Como é feita a assistência aos idosos?

INF: a a: assistência aos idosos eh: (+) a gente tem quando quando cô/ o: o saúde da família/ Programa de Saúde da Família começô e:le:/ o médico' vinha aqui na nossa localidade' mais agora só:/ eu como agente de saúde' eu vô: (+) pegá o ma/ o:: (+) o pessoal/ os idosos que têm pressão (+) artéria:l' tem problema de diabete' eu VÔ NO POSTO e trago a medicação pra esse:s/ (+) nossos idosos aqui da região,

DOC: E a assistência às crianças?

INF: assistência às crianças é uma é uma assistência que é eh: (+) que tem que sê mu:ito: bem feita porque:/ pur causa da/ das das vacinação' de diarréas' nessa época de inverno agora que a gente tá' tem que tê muito cuidado com as crianças' a gente tem muito cuidado' e essa assistência tem que sê bastante:/ bem vigiada ((ri)) mesmo porque: é muito pirigoso nessa época,

DOC: Você como agente de saúde trabalha também a questão da natalidade?

INF: traBALhamos a gente temos um/ a gente temos u:m lá no posto' eh: a gente tem toda semana o:/ a distribuição (+) de:: (+) preservativo' é de é de:: de comprimido' que a gente/ o anticoncepcional que a/ que é distribuído pra:: pessoa que faz o com/ faz o/ a:s senhoras que faz o controle de natalidade' e TO:DO final de mês tem essa distribuição (+) de preservativos e do: anticoncepcional' e é várias (+) pessoas aqui que faz esse controle,

DOC: E você como agente de saúde que assistência dá em sua própria casa?

INF: olha o:/ essa assistência a pesso:a (+) na casa da gente do mesmo jeito que a pes/ queu dô assistência na minha casa' tem que dá pras ôtras casa também' porque: (+) se dé assistência nim uma casa e não (incompreensível)/ a mesma assistência não dé pras outras (+) pessoas da comunidade (+) não vai ficá um trabalho: (+) legal' né'' entã:o' essa assistência tem que sê/ (+) do jeito da minha casa tem que sê pra outras famílias' TÊM famílias que a pessoa tem que dá ma:is assistência, onde tem uma criança que tá: DISNUTRIDA' uma criança que tá: (+) cum problema de: diarréa' essas criança' essa casa' essa família tem que sê ma:is

visitada ma/ mais cum freqüência' porque: é um problema (+) que a pessoa tem que tá (+) se:mpre: (em vigilância) porque: (+) é muito/ é uma duença muito pirigosa,

DOC: Qual a idade da senhora sua mãe?

INF: minha mãe ago:ra im/ (eh) em maio de: de dois mil' ela vai fazê oitenta e oito anos' ela: é uma/ mais é uma pesso:a/ uma senhora ainda bem Lúcida' (trabalho ó) ((ri)) dá muito trabalho' mais é uma pessoa muito legal' é uma pessoa bacana mesmo minha mãe' gosto muito dela,

DOC: Ela tem algum problema de saúde?

INF: si:m' e:la ela FEZ/ quando o médico veio aqui na nossa comu/ veio aqui na nossa/ com igreja/ na nossa comunidade' e:le ele pediu um ixa:me de sangue e: acusô dia diabete' ela: faz o con/ a gente faz o contro:le' e ela toma a medicação (+) TODos os dias,

DOC: E quanto à dieta, ela dá trabalho para segui-la?

INF: olha' é um/ eh a a dieta dela é: o seguinte' porque o médico falô que é um/ ela já é uma senhora de idade' e é muito: (+) é muito difícil eh tê uma dieta (+) BE:M rívida como: como é pra uma pessoa de menos idade' intão o problema dela/ a dieta dela é uma uma dieta (+) nã:o ixa/ não pode ixagerá mas também ((ri)) NÃO PODE eh tirá mu:itas coisa dela pur causa da idade dela,

DOC: Quais os problemas de saúde que você freqüentemente encontra nas pessoas daqui?

INF: o:lha' é u:m trabalho que/ a assim trabalho que há pessoas/ o agente de saúde tem/ lógico primeiro tem/ eh a (gesta) a gesTANte' a cria:nça' depois vem os adulto' mas tem essa pa:rte da/ a a/ as duença que são (+) essas duença que são (+) eh:: transmissível' assi:m/ que é contagiosa como a tuberculose é uma uma: duença que a pessoa tem que: que trabalha muito im cima disso também' (+) da pressão arterial que é u:m/ outro problema que aqui na nossa:/ aqui na nossa comunidade' como qualquer ôtra/ nas ôtras também (+)TE:M muita gente com pressão arterial' e não disco:bre' ma:is é um trabalho que a gente faz muito:/ (+) (a eles)/ os médico' a enfermêra ixige muito que a gen a gente:/ a gen/ agente de saúde eh:: trabalhe em cima disso aí,

DOC: Quando você não está trabalhando, principalmente nos finais de semana, o que você gosta de fazer?

INF: olha' eu gosto:/ (+) atualmente eu e:u fico mais em casa' eu tô cum esse problema na: na visã:o' eu fico mais im casa (+) mais cum meus aMIgos' eles vem pra minha casa (+) e a gente passa o DIA aqui no sítio' muito legal aqui,

DOC: Há algum lugar pra se divertir por aqui?

INF: é: a gente fi:ca fica na casa dum PRIMO' de uma PRIMA' tem um barzim aqui a gente fica aqui (+) tem/ eh: ôvino música e: e assim a gente passa o:s final de semana muito muito legal,

DOC: Quando você estudava como era?

INF: olha' essa época que:/ quando eu (estudê)/ quando e:u estudava aqui: a gente (+) / era difícil da gente í pro Juazêro porque aqui a istrada era muito: (+) muita LAma/ era/ chuvia muito e nessa época era/ (+) tem os colega os colega que a gente saía (+) ce:do porque chuvia muito e a gente chegava/ tinha que í cedo porque (+) era muito: difícil a passagem do do do ri:o (+) e a volta também num era nada (+) fácil' mais a gente juntava uma TURMA (+) e:: (+) a rente estudava nessa época no: no no: Ginásio/ no Colégio Padre Cícero (+) mais era: (+) trabalhô/ sacrificoso mais era: (+) legal pa pessô/ pa rente até se divirtí até' ia istudá mas na mesma na mesma: ho:ra a pessoa se divertia também' que era muito: bacana o pessoal que ia cum a gente,

DOC: Vocês estudavam em que período?

INF: a gente (is)/ a gente istudava no: (+) no período/ a a/ a:s mo:ças trabalhava no período/ ô estudava no: no período da manhã e à tarde' e os rapazes no horário da noite' purque: sempre/ eh: a rente sempre trabalhava na roça' nessa época a gente trabalhava na roça' (+) e durante o dia' (nós)/ a rente não podia frequentá a escola' tinha que í mesmo à noite' ô cum chu:va' ô cum toda dificuldade que a gente tinha ma:is e:ra este horário que a gente tinha condição de estudá,

DOC: O senhor trabalhou muito tempo na roça?

INF: olha' trabalhei do:s NO:ve até: dezoito ano quando eu fui pra São Paulo' eh:: era e:u meu irmão' meu irmão (+) e:ste que hoje mora em São Paulo' eh: a gente trabalhava (+) num trabalhava MUI:TO assim porque o meu pai num deixava a gente: eh: trabalhá muito puxado' mais era:/ a gente trabalhava,

DOC: E hoje em dia, o senhor ainda trabalha na roça?

INF: não' hoje eu num trabalho mais na roça' porque (incompreensível) ((ri)) falá ôtra vez o problema da vista' eu não tenho condição de trabalhá na roça' mais tem irmão/ um irmão que traba:lha' a gente PLANta aqui na:/ aqui no no: no pôco de

terra que a gente possui aqui' e dá pra: (+) pra meu irmão meu irmão que trabalha (incompreensível) nessa roça/ na roça quem trabalha é: meu irmão,

DOC: E esse plantio é pra consumo próprio ou para vender?

INF: olha' esse consu/ porque a terra aqui não é não é: (+) não é muito/ mu:ita' ma:is o plan/ o po/ o: que a rente planta é só pra o consumo mesmo da nossa da nossa casa (mesmo)' num dá pra: pra gente/ eh: (+) pra vendê de jeito nenhum' só pra nosso consumo mesmo,

DOC: A sua família é muito numerosa?

INF: é' a gente a gente:/ lá im casa nós so:mos im ONZE' é seis ho:mens (+) e cinco mulheres' já falicero al/ já falicero alguns' e ôtros e: o:/ os ôtros tão tão vivo ainda' como eu falei (uns) mora mora aqui im ca:sa com meu irmão' e os ôtros mora: fora,

DOC: Estes que moram fora, eles dão notícia?

INF: SI:M' eles sempre tá im im contato cum a gente ô is/ uns ESCRE:VE' outro a gente a gente eh: a gente conversa no telefone' e: sempre a gente tamo em/ (incompreensível) eh: temo: nutícia dele' tamo sempre em contato um com os ôtros,

DOC: O que o senhor espera deste ano dois mil?

INF: olha' esse ano dois mil (+) eh:: vamos esperá que: sei lá/ acho que como todo mundo ispera né'' muita:/ menos violência (+) ma:is/ descubrí eh: descubrí vá:rias/ o remédio aí pra várias duença que ainda não (+) não não discu discu descuberta' (incompreensível) vamo torcê pra esse: esse ano dois mil sê u:m um ano melhor de que o de noventa e nove,

DOC: O senhor acha que o mundo vai acabar agora em dois mil?

INF: não' não' o mundo eu acho que o mu:ndo/ que o mundo já eh: o: (+) os istudiosos aí já aca já acabou o mundo várias vezes' ((ri)) ma:is o mundo num acaba' eu acho que o mundo num vai aca/ o mundo não acaba' acho que o mundo aca:ba pra aquelas pessoas que:: faleceram e:: (+) ((barulho)) a gente que/ e a gente que/ pra gente que tamo/ que istamos aqui nessa terra aqui' num/ o mundo num vai acabá' (isso é mais) é conversa mermo que o pessoal inventa' o pessoal da imprensa (+) É MUITO SENSACIONALISTA, ((acaba a fita))